

## Boletim de Cotações CIM: análise do 1º trimestre 2025 (1T2025)

Zenildo Ferreira Holanda Filho, engenheiro-agrônomo, Analista,  
Embrapa Caprinos e Ovinos  
Cicero Cartaxo de Lucena, engenheiro-agrônomo, Analista,  
Embrapa Caprinos e Ovinos

### Cotações da Carne Ovina

A cotação média nacional da carne ovina no 1º trimestre de 2025 (1T 2025) fechou em **R\$ 13,03/kg vivo**, contra **R\$ 13,08/kg vivo** registrado no 4º trimestre de 2024 (4T 2024), correspondendo a uma queda de **-0,41%** nos preços pagos aos produtores. No mesmo período em 2024 (1T 2024) a cotação média foi de **R\$ 12,45/kg vivo**, representando um reajuste de **4,69%** nos últimos 12 meses (Tabela 1).

**Tabela 1.** Cotação média da carne ovina (1T 2025) e variação em relação ao trimestre anterior (4T 2024) e ao mesmo período no ano anterior (1T 2024).

UF	Cotação da carne ovina (R\$/kg vivo)			Variação Percentual (%)	
	1T 2025	4T 2024	1T 2024	(últimos 3 meses)	(últimos 12 meses)
AC	10,00	10,00	10,00	0,00%	0,00%
AL	10,46	10,61	9,54	-1,35%	9,72%
AM	15,00	14,92	15,13	0,54%	-0,84%
AP	15,67	15,67	15,33	0,00%	2,17%
BA	10,70	10,03	8,98	6,61%	19,07%
CE	10,78	10,89	9,50	-1,04%	13,47%
DF	12,50	12,79	11,81	-2,27%	5,84%
ES	16,00	21,50	21,67	-25,58%	-26,15%
GO	14,32	13,83	11,03	3,54%	29,90%
MA	14,00	14,33	14,00	-2,33%	0,00%
MG	14,67	14,58	14,42	0,57%	1,73%
MS	13,67	13,50	13,73	1,23%	-0,44%
MT	10,67	11,03	10,67	-3,26%	0,00%
PA	14,00	13,50	15,00	3,70%	-6,67%
PB	10,12	10,81	9,12	-6,38%	10,96%
PE	10,59	10,65	9,95	-0,53%	6,47%
PI	10,28	10,07	9,59	2,09%	7,16%
PR	14,57	13,48	10,37	8,03%	40,51%
RJ	14,33	14,67	12,67	-2,27%	13,16%
RN	11,00	9,67	9,00	13,79%	22,22%
RO	17,53	17,29	18,45	1,41%	-4,99%
RR	19,81	20,08	19,53	-1,38%	1,40%
RS	10,22	9,67	7,45	5,72%	37,24%
SC	13,35	12,72	11,61	4,93%	14,99%
SE	10,84	10,70	9,98	1,34%	8,62%
SP	13,78	13,30	13,25	3,63%	4,03%
TO	13,00	13,00	14,33	0,00%	-9,30%
<b>Brasil</b>	<b>13,03</b>	<b>13,08</b>	<b>12,45</b>	<b>-0,41%</b>	<b>4,69%</b>

Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos.

No agregado regional (Tabela 2), a região Norte teve a maior média de preços pagos ao produtor (**R\$ 15,00/kg**), enquanto a região Nordeste, principal região produtora do país, praticou as menores cotações médias (**R\$ 10,97/kg**) na comercialização de ovinos, o

que correspondem respectivamente a reajustes de **0,52%** e **1,04%** quando comparado aos preços pagos no quarto trimestre de 2024 (últimos 3 meses). Ainda em termos de variações percentuais, em relação ao mesmo trimestre de 2024 (**1T 2024**), o maior aumento percentual de preços ocorreu na região Sul (**29,61%**), enquanto a região Sudeste registrou o maior recuo nos preços pago aos produtores (**5,19%**) no mesmo período (Tabela 2).

**Tabela 2.** Cotação da carne ovina, médias expressas em R\$/kg vivo, agregadas por Grandes Regiões do Brasil, no primeiro trimestre (1T 2025) e as respectivas variações percentuais acumuladas no período em relação ao quarto trimestre (4T 2024) e o mesmo período no ano anterior (1T 2024).

Grande Região	Cotação da carne ovina (R\$/kg vivo)			Variação Percentual (%)	
	1T 2025	4T 2024	1T 2024	(últimos 3 meses)	(últimos 12 meses)
Norte	15,00	14,92	15,40	0,52%	-2,57%
Nordeste	10,97	10,86	9,96	1,04%	10,16%
Sudeste	14,70	16,01	15,50	-8,22%	-5,19%
Sul	12,71	11,96	9,81	6,31%	29,61%
Centro-Oeste	12,79	12,79	11,81	0,01%	8,31%

Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos.

### Cotações da Carne Caprina

As cotações da carne caprina na região Nordeste, na maioria dos estados produtores, acompanham os preços do ovino, com pequenas e pontuais variações (Tabela 3). Entre os estados brasileiros que enviaram cotações mensais o maior preço médio no primeiro trimestre de 2025 foi de **R\$ 21,50/kg** de peso vivo, no Estado do Rio de Janeiro e o menor preço médio trimestral no mesmo período foi no Piauí (**R\$ 9,60/kg** de peso vivo). Tomando-se como base a variação percentual de preços entre o primeiro trimestre de 2025 e o quarto trimestre de 2024, no Estado do Espírito Santo, houve maior variação percentual de preço (**16,28%**), enquanto na Paraíba, houve a maior retração na variação de preços. O desempenho médio das cotações da carne caprina nos estados do Nordeste, principais produtores, foi de **1,55%** em relação ao quarto trimestre de 2024 e em relação ao mesmo período no ano anterior, ou seja, em relação aos últimos 12 meses, foi de **4,89%** (Tabela 3).

**Tabela 3.** Cotação média da carne caprina (3T 2024) e variação percentual em relação ao trimestre anterior (2T 2024) e ao mesmo período no ano anterior (3T 2023).

UF	Cotação da carne caprina (R\$/kg vivo)			Variação Percentual (%)	
	1T 2025	4T 2024	1T 2024	(últimos 3 meses)	(últimos 12 meses)
AL	10,46	10,61	9,32	-1,35%	12,27%
BA	10,14	9,78	8,36	3,68%	21,25%
CE	10,45	10,56	9,17	-1,01%	13,96%
MA	14,00	14,33	14,00	-2,33%	0,00%
PB	10,21	10,76	9,23	-5,14%	10,62%
PE	9,82	9,85	9,30	-0,30%	5,63%
PI	9,60	9,35	8,81	2,67%	8,93%
RN	10,00	9,67	9,00	3,45%	11,11%
SE	10,84	10,70	9,98	1,34%	8,62%
ES	15,00	12,90	17,20	16,28%	-12,79%
RJ	21,50	21,50	21,50	0,00%	0,00%
<b>Média Nordeste</b>	<b>12,00</b>	<b>11,82</b>	<b>11,44</b>	<b>1,55%</b>	<b>4,89%</b>

Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos.

Boletim Nº 27 | Sobral, CE, abril, 2025. Boletim de Cotações CIM: análise do 1º trimestre 2025 (1T 2025)

## Cotações do Leite de Cabra

A cotação média do leite de cabra na região Nordeste no primeiro trimestre de 2025 (1T 2025) fechou em **R\$ 3,81/litro**, correspondendo a um reajuste de **5,99%** em relação aos preços pagos aos produtores no quarto trimestre de 2024 (4T 2024). No mesmo período em 2024 (1T 2024) na região Nordeste a média do preço do litro de leite de cabra foi registrada em **R\$ 3,25/litro**, indicando variação de **17,25%**. Considerando a **média nacional**, ao incluir os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, que se destacam como importantes polos de produção de leite de cabra, voltados para comercialização do leite e seus derivados no mercado privado, a cotação média registrada no primeiro trimestre de 2025 (1T 2025) foi de **R\$ 4,47/litro**, correspondendo a um reajuste acumulado de **9,55%** nos últimos 12 meses (Tabela 4).

**Tabela 4.** Cotação média do litro de leite de cabra (4T 2024) e variação percentual em relação ao trimestre anterior (3T 2024) e ao mesmo período no ano anterior (4T 2023).

UF/Região	Cotação do Leite de Cabra (R\$/Litro)			Variação Percentual (%)	
	1T 2025	4T 2024	1T 2024	(últimos 3 meses)	(últimos 12 meses)
AL	3,41	3,39	3,20	0,59%	6,46%
BA	3,64	3,45	3,20	5,51%	13,75%
CE	3,41	3,41	3,24	0,00%	5,14%
PB	4,37	4,11	3,67	6,49%	19,27%
PE	3,34	3,19	2,17	4,59%	54,15%
PI	4,67	4,00	4,00	16,67%	16,67%
MG	4,26	4,38	3,68	-2,74%	15,76%
RJ	4,68	4,65	4,48	0,72%	4,46%
<b>Média Nordeste</b>	<b>3,81</b>	<b>3,59</b>	<b>3,25</b>	<b>5,99%</b>	<b>17,25%</b>
<b>Média Sudeste</b>	<b>4,47</b>	<b>4,52</b>	<b>4,08</b>	<b>-0,96%</b>	<b>9,55%</b>
<b>Média Brasil</b>	<b>3,97</b>	<b>3,82</b>	<b>3,46</b>	<b>3,94%</b>	<b>14,98%</b>

Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos.

## Notas Metodológicas

O Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos (Plataforma CIM) iniciou o levantamento sistemático em periodicidade mensal das cotações das carnes caprina e ovina e leite de cabra desde junho de 2018 como observatório integrante da Rede Agropensa da Embrapa. O Boletim CIM de Cotações é produto de uma rede de colaboração de parceiros em todas as regiões produtora do país, com o objetivo de ser uma referência de preços pagos ao produtor na comercialização de caprinos e ovinos, bem com atender os demais segmentos da cadeia produtiva da ovinocultura nacional. Os boletins trimestrais são uma agregação dos preços médios pagos aos produtores nos quatros trimestres: janeiro-fevereiro-março (1T); abril-maio-junho (2T); julho-agosto-setembro (3T) e outubro-novembro-dezembro (4T). Esta edição traz um comparativo de preços agregados do primeiro trimestre de 2025 (1T 2025) em relação ao trimestre anterior (4T 2024), bem como em relação ao trimestre equivalente no mesmo período do ano anterior (1T 2024). As cotações de preços das carnes ovinas e caprinas e leite de cabra são obtidas juntos aos colaboradores voluntários que atuam na cadeia produtiva, entre os quais representantes de cooperativas, associações, consultores, técnicos extensionistas, produtores e demais agentes colaboradores, e a partir de dados divulgados por instituições parceiras, as quais destacam-se o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (SENAR/FAEB), Emater Rio Grande do Sul, Emater Rondônia e o Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (IFAG). Para divulgação mensal do boletim, os preços são uniformizados para a unidade de R\$/kg de peso vivo (R\$/kg PV), considerando um rendimento médio de carcaça de 43%. O preço do leite de cabra é apresentado em R\$/litro. Devido à dificuldade de se obter cotações de carne caprina além dos pólos de comercialização na região Nordeste, onde se encontram 90% dos rebanhos caprinos do país, apenas colaboradores do Rio de Janeiro e Espírito Santo têm participado regularmente das pesquisas de preços.